



Agricultura e Turismo, S.A.

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **2013**

**Melgaço, 22 de Fevereiro de 2014**



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. Saes' and 'Moraes'.*

## I – Introdução

O ano de 2013 foi efectivamente marcado pelo aprofundamento da recessão da economia portuguesa, a qual registou uma contração de 1,4%, assente em fortes medidas de austeridade e pelo forte agravamento das condições socioeconómicas das famílias portuguesas.

Os níveis de consumo em Portugal mantiveram-se deprimidos, na sequência dos cortes salariais e agravamento dos impostos, que debilitaram o rendimento disponível das famílias, bem como um aumento generalizado da sensibilidade dos consumidores ao factor preço e uma clara opção pela compra de produtos mais baratos.

Neste contexto adverso para o setor dos vinhos, a Quintas de Melgaço ajustou a sua oferta à procura de mercado e manteve-se coerente com a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser prosseguida. Apresenta um volume de vendas que evidencia um crescimento da sua quota de mercado doméstica, traduzindo a consolidação da sua presença.

A nível internacional e apesar de todos os constrangimentos existentes, a Quintas de Melgaço registou um acréscimo de vendas ao exterior de 42,65%, resultado dos investimentos efectuados nos mercados externos ao longo dos últimos dois anos, com especial incidência em 2013.

Não obstante as contrariedades supra referidas, o Volume de Negócios cifrou-se nos 2.400.522,87 €, correspondendo a um crescimento de 16,31% face ao ano anterior e tendo pela primeira vez da sua existência superado os dois milhões e quatrocentos mil euros. Este aumento está alicerçado no crescimento das quantidades de vinho das marcas das Quintas de Melgaço.

Procurando permanentemente ganhos de eficiência e inovação, a Quintas de Melgaço continua a alavancar a sua organização efetuando para tal investimentos na linha de produção.

Face a esta situação, a Quintas de Melgaço vai com energia e convicção dedicar a sua atenção ao crescimento internacional dos negócios e à protecção e aumento da quota no mercado nacional.

De seguida, somos a apresentar os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2013, expostos no quadro que se segue:



*Handwritten signature in blue ink, possibly 'A. Paes'.*

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2010	2011	2012	2013
Vendas	2.390.798,69	2.335.577,43	2.062.628,22	2.380.392,02
Serviços Prestados	885,03	3.728,16	1.284,64	20.130,85
CEVC	1.692.474,16	1.488.445,38	1.320.219,90	1.722.392,12
Varição da Produção	125.448,49	-80.799,15	-111.607,56	79.164,37
Margem Bruta – Valor	823.773,02	766.332,90	630.800,76	737.164,27
Margem Bruta - %	32,74	33,99	32,33	29,97
Resultados Antes Impostos	163.642,51	101.755,42	10.631,65	31.728,95
Resultados Líquidos	142.061,51	88.188,34	6.116,72	30.555,10

As vendas da Quintas de Melgaço apresentam um desempenho muito positivo, com um crescimento de 15,41%, fruto de uma dinâmica promocional intensa, resultante das campanhas promocionais levadas a cabo durante o ano para contrariar o efeito da diminuição do poder de compra dos portugueses.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um aumento, resultado da subida do custo médio do vinho da colheita de 2012, atendendo á forte escassez que se fez sentir com repercussão no abaixamento da Margem Bruta de Comercialização.

## II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efectuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 42,65% das vendas no mercado externo, assente essencialmente no crescimento das marcas da Quintas de Melgaço. A representatividade das exportações no ano de 2013 atingiu assim os 11,93% das vendas.

A nível nacional registou-se igualmente um aumento de 12,50%, para o qual muito contribui o acréscimo de vendas do Alvarinho QM e Torre de Menagem.

Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2010	2.038.312,69	885,03	352.486,00		2.391.683,72
2011	2.027.021,07	3.728,16	308.556,36		2.339.305,59
2012	1.863.580,92	1.284,64	199.047,30		2.063.912,86
2013	2.096.446,02	20.130,85	283.946,00		2.400.522,87



*Handwritten signature in blue ink.*

### III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou um incremento de 26,59% dos gastos da empresa.

Rubricas	Anos	2010	2011	2012	2013	Variação 2012-2013
Custo das mercadorias		1.692.474,16	1.488.445,38	1.320.219,90	1.722.392,12	30,46
Forn. Serviços Externos		278.013,00	303.978,36	323.346,50	436.785,68	35,08
Gastos com Pessoal		195.686,25	182.931,18	176.349,54	181.906,64	3,15
Gastos/Reversões amortizações		166.783,31	161.720,06	146.289,40	158.445,22	8,31
Imparidades		29.450,38	27.933,90	-27.019,34	2.283,86	-108,45
Juros e gastos suportados		22.746,82	21.040,65	32.724,21	21.965,48	-32,88
Outros gastos e perdas		60.155,61	77.854,02	96.622,78	99.409,79	2,88
Imposto s/ Rend. Exercício		21.581,00	13.571,08	4.514,93	1.173,85	-74,00
<b>Total</b>		<b>2.466.980,53</b>	<b>2.277.474,63</b>	<b>2.073.047,92</b>	<b>2.624.362,64</b>	<b>26,59</b>

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um acréscimo de 35,08%, resultante da implementação de um projeto que visa expandir a internacionalização da Quintas de Melgaço em mercados de países terceiros com o apoio do IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, o que originou um acréscimo dos FSE em 94.044,96 €, nomeadamente ao nível das Deslocações e Estadas e Publicidade e propaganda.

- Deslocações e Estadas – resultantes das deslocações efectuadas ao estrangeiro.
- Publicidade e Propaganda, resultante da participação em feiras, acções em ponto de venda, organização de jantares vínicos levadas a cabo para potenciar a venda dos vinhos e concepção e produção de catálogos.

Registou-se igualmente um aumento dos custos com electricidade e transportes de mercadorias resultante do acréscimo de actividade e das quantidades de vinho vendidas.

Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um incremento de 3,15%, resultante da contratualização por via de um estágio profissional afeto aos negócios internacionais.

Ao nível dos Gastos de Depreciação e de Amortização, verificou-se um acréscimo de 8,31% resultante dos investimentos realizados no ano de 2013.



*R. J. Paes*  
*Ribeiro*

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se uma redução de 32,88% resultante da contratação de um empréstimo bancário de curto prazo de menor montante para regularização da colheita 2012.

Ao nível das imparidades regista-se um ligeiro acréscimo resultante da provisão de perdas de inventário.

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se um acréscimo de 2,88%, resultantes do acréscimo de custos com taxas de certificação de vinhos.

## IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro, abaixo exposto, verificamos que a empresa escoou a totalidade dos stocks resultantes da colheita de 2012, atendendo ao elevado montante da colheita de 2013, a qual ascendeu a cerca de 750.000,00 €.

<b>Produtos Acabados</b>		
- Existência Inicial – 2013	28.964,45	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2013	21.402,33	<b>-7.562,12</b>
<b>Produtos e Trabalhos em Curso</b>		
- Existência Inicial – 2013	732.421,84	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2013	819.148,33	<b>86.726,49</b>
<b>Total</b>		<b>79.164,37</b>

## V -INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2013 totalizou 222.809,66 €, resultado do apetrechamento e modernização produtiva ao nível da linha de engarrafamento com a aquisição de uma enchedora, rolhador e porta paletes, bem como ao nível do armazenamento, através da aquisição de cubas de armazenamento e sistema de refrigeração.



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. Soares'.*

Anos	2010	2011	2012	2013
Activos Intangíveis			7.752,00	10.500,00
Activos Fixos Tangíveis	43.285,66	132.380,74	69.642,31	192.475,92
Investimentos em curso	33.333,34	3.000,00		19.833,74
<b>Total</b>	<b>76.619,00</b>	<b>135.380,74</b>	<b>77.394,31</b>	<b>222.809,66</b>

## VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Na sequência da análise aos principais indicadores económico-financeiros, constata-se um aumento dos Resultados Antes de Impostos da empresa de 198,44%.

De referir que os resultados apresentados tem implícitos um bônus de 0,06 € por Kg de uva alvarinho entregue pelos accionistas na colheita de 2012, o que perfaz um montante de 28.349,88. Assim sendo o Resulto Antes de Impostos (RAI) da Quintas de Melgaço é de 60.078,83 €.

No que concerne ao passivo não corrente (médio e longo prazo) regista-se uma diminuição resultante das amortizações de capital dos leasings contratualizados.

Relativamente ao passivo corrente (curto prazo) regista-se um acréscimo resultante do aumento do montante do empréstimo contraído para pagamento da colheita de 2013.

A Autonomia Financeira cifra-se em 67,08%.

ANOS	2010 SNC	2011 SNC	2012 SNC	2013 SNC
<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>				
Vendas/Prestações de Serviços	2.391.683,72	2.339.305,99	2.063.912,86	2.400.522,87
Activo	4.388.074,54	4.192.753,69	4.128.786,06	4.283.780,48
Passivo	1.774.484,24	1.286.912,09	1.247.293,46	1.410.400,28
Passivo não corrente	169.555,06	173.029,82	189.311,08	176.181,04
Passivo corrente	1.604.929,18	1.113.888,27	1.057.982,38	1.234.219,24
Capitais Próprios	2.613.590,30	2.905.841,60	2.881.492,60	2.873.380,20
Cash – Flow	338.295,20	277.838,30	125.386,78	191.284,18
Resultados Antes Impostos	163.642,51	101.755,42	10.631,55	31.728,95
Resultados Líquidos	142.061,51	88.184,34	6.116,72	30.555,10
Autonomia Financeira (%)	59,56	69,31	69,79	67,08
Endividamento	40,44	30,69	30,21	32,92



## VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2013 cifra-se em 30.555,10 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

<b>Reserva Legal</b>	1.527,76 €
<b>Outras Reservas</b>	29.027,34 €

## VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num contexto económico deprimido em 2013, a Quintas de Melgaço apresenta um desempenho muito positivo com uma evolução do volume de negócios de 16,31%.

A Quintas de Melgaço em 2013 foi assim capaz de construir um conjunto de resultados sólido e confirmar a sua capacidade de geração de cash flow mesmo perante a exigência dos investimentos realizados.

Está, por conseguinte, preparada para enfrentar 2014, um ano em que se espera que o ambiente económico e concorrencial se mantenha difícil e intenso.

Neste cenário adverso e desafiante, a Administração definiu como linhas de orientação estratégicas para o ano de 2014, a aposta no crescimento internacional dos negócios em mercados com melhores ambientes macroeconómicos e aumento da quota no mercado nacional através de:

- Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível da moderna distribuição e Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores
- Reforço da promoção e divulgação dos vinhos através de campanhas promocionais direccionadas.
- Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação.
- Aposta na formação contínua dos colaboradores.



- o Realização de investimentos estruturais, destinados a otimizar a qualidade dos produtos e a eficiência da empresa.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos accionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com que mantivemos relações comerciais.

Melgaço, 22 de Fevereiro de 2014

**O Conselho de Administração**

Eduardo Norvas  
Pedro Soares